Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA Energia

Serviço de Notícias - INFRAestrutura

Acesso, Operação e Informações de Usuários de Clientes e Assinantes

Bem-vindo, **CLÁUDIO**!
Acesse também as ferramentas **Meus Favoritos** | **Pesquisa** | **Alertas Diários** | **Central de Ajuda** | **Sair**

OPOSIÇÃO POLÍTICA AO NOME DE PEDROSA SINALIZAVA DECISÃO PARA O MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Bastidores, de agora em diante

Os movimentações nos bastidores políticos foram intensas na semana passada, na busca de indicações para comprar o Ministério de Minas e Energia. Paulo Pedrosa, ex-secretário-executivo da pasta, era tido como o nome certo para assumir a função de ministro do futuro governo de Jair Bolsonaro, foi pauso mais de uma semana. Mas foi perdendo o bastidores ao longo dos dias, e chegou na fim da semana passada em descandagem na preferência da equipe de transição para Adriano Pires, diretor e sócio do CBIE (Centro Brasileiro de Infraestrutura).

O nome de Pedrosa perdeu força, segundo alguns **a Agência INFRA**, detrás a um grande recomendação política que ocorreu no CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil), onde a equipe de transição trabalha, na semana passada: disputado, remadores e outras autoridades políticas foram lá dizer que a indicação do ex-secretário do MME não era do seu agrado, e que teve poder a prorrogativa e transição dos projetos do setor no Congresso Nacional.

Mais da metade

Esse mesmo movimento ocorreu em abril passado, quando o ex-ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, deixou a pasta para concorrer à reeleição como deputado federal. Pedrosa era a seu longo direito, e candidato natural para sucedê-lo. Seu nome também contava com o apoio de parte dos agentes do setor elétrico, mas sofreu forte oposição política no escada, inclusive por membros da equipe política do Palácio do Planalto.

Na semana passada, esse mesmo movimento ensaiou em Brasília, com ainda mais força. Nasce uma prorrogação de autoridades de setos partidos, principalmente do DEM e do MDB, no quartel-general do futuro governo. Recebiam fazer feitas como o próximo ministro de Casa Civil, Onyx Lorenzoni, e também com Paulo Guedes, que comandará o superministério da Economia, além dos governo que fazem parte da equipe de transição. Nestes encontros, os políticos mostraram sua insatisfação com a pressível indicação de Pedrosa.

Questionados pelo **INFRA** sobre o motivo da oposição, alguns políticos que confirmaram que se encontraram com Onyx, e com outros integrantes da equipe, disseram que a principal problema do ex-secretário e a sua falta de trabalho para lidar publicamente com as questões do setor no Legislativo. Os autoridades políticos acrescentam falar sobre as discussões com a equipe de transição em torno das indicações ao MME, mas pediram que seus nomes não fossem divulgados.

Alguns disseram que Pedrosa se tatiau em um pequeno grupo do PSDB, sem alianças de outros partidos. E que esse grupo lucraria perdeu muita da sua força política nos últimos dois anos, e hoje não possui referência no cenário nacional. "O PSDB está morto, e ele não tem aparentemente política de retaguarda", disse um experiente político.

A atuação de Pedrosa no Ministério de Minas e Energia também deixou ressaca: as tentar entrar e poder das tradicionais cartoparts do MDE na pasta, sem, no entanto, conseguir comprar nosas, apesar políticas dos pesa, na avaliação de uma fonte. O ex-ministro Fernando Coelho Filho, hoje na CBM, é considerado nesse rio partido e sem força para barrear a sua indicação.

Nome alternativo

Na última terça-feira (13), quando já havia vestígios da área política ao nomer de Pedrosa, Paulo Guedes pediu ordão a Onyx que fizer apresentado um outro nome com perfil técnico para a vaga de Ministro de Minas e Energia, mas com bem bibindo política. Foi quando a futuro ministro da Casa Civil aventou a possibilidade de se colocar Adriano Pires na cargo, disseram fontes.

Pires então foi chamado a ser neuvir com Paulo Guedes e os ofilhanos de equipe de transição na quarta-feira (14). O diretor do CBIE transitou sem desconfortos na área política e antiga pressaí de vários automóveis que frequentam o CCBB, como o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e o senador Ronaldo Caiado, que foi efeito governador de Goiás pelo DEM, dentre outros. Roberto Castello Branco, que participa da equipe de transição nos assuntos relacionados a óleo e gás, também defendeu o nomer de Pires no cargo.

O diretor do CBIE ja esteve em um encontro com o próprio Jair Bolsonaro pouco antes do segundo turno eleitoral, em uma reunião que foi organizada por Onyx, e contou com a presença de outros executivos do setor elétrico, como o diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), André Pepitone.

Secretário-executivo

Lucciano de Castro, que trabalha no programa da área de energia do Jair Bolsonaro desde o início da campanha eleitoral, e que também foi cogitado para ser ministro de Minas e Energia, é agora o nomer certo para ocupar a cargo de secretário-executivo da pasta. Esse arranjo foi discutido diretro da equipe de transição, com ex-militares e Paulo Guedes, e conta com a simpatia do próprio Castro, que tem um perfil técnico e não político.

Ele constitura estrutura de MME. Lucciano de Castro tem mais liberdade para fazer nas questões específicas do setor, demanda para a futuro ministro a responsabilidade de interlocução diretro do governo, e também com o Legislativo e o Judiciário, uma função mais política. Nestas conjuntura, Castro terá papel decisivo na decisão pelo nomer do futuro ministro, segundo aponta a **INFRA**, para ná trabalhar diretamente com ele a partir de 2019.

Militares

Sem apoio político suficiente para barrear sua nomeação já na semana passada, Paulo Pedrosa contou com a simpatia do grupo militar mais próximo de Jair Bolsonaro para manter-se ainda na disputa pela vaga de ministro. Pedrosa tem vínculos na família, alguns deles amigos dos generais que estavão no poder, dentre eles o vice-presidente Hamilton Mourão. O general Osvaldo Ferreira, que serio o ministro da Infraestrutura, nas audiou descidindo, também nos simpáticos ao ex-secretário.

O ministro do Gabinete, Eduardo Guardia, que é amigo pessoal de Pedrosa, é outro nomer de peso que defendeu a sua indicação junto ao grupo de transição. Diante do contrutado, com perda apaziando o pro-grupo político Sarento oposição, e escolha do próximo comandante da pasta de Minas e Energia vengou mentirinda nos últimos dias.

LUCIANO DE CASTRO E MOREIRA FRANCO REGISTRAM-SE SEMANA PASSADA NO MME

A agência INFRA

A equipe de transição governamental indicou no Ministério de Minas e Energia na última quarta-feira (14), relógeno de tarcado, para terem conchecimento dos principais assuntos da pasta. Lucciano de Castro, representante do governo de Jair Bolsonaro para o setor de energia, indicou ricardo com o ministro Moreira Franco. O secretário-executivo do MME, Marcio Félix, também participou dos outros reuniões com Castro para discutir a prioridades do setor.

continuar a ler

i DIÁRIO OFICIAL

Petrobras - **Resolução** nº 2 da Comissão de Conciliação de Conflitos do ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) aprovou as políticas de adoções de cursos eólicos em outras atividades da Petrobras.
Petrobras - Portaria nº 1.152 da superintendência de Fiscalização das Serviços de Geração da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) aprovou a outorga para a exploração de uma usina termelétrica térmica.
Enguia - **Despacho** nº 3.012 da ANEEL (Agência nacional de Energia Elétrica) autorizou a Enguia a operar usinas eólicas de Alcaçuz (anteriormente arrazadas em promulgão).
GPU - Despacho de renova superintendência Generaçao para produção de metade quatro setores hidroelétricas em Planeta 2001, com capacidade de 112 mil kW.
Furnas - Despacho nº 3.013 da superintendência de Regulação dos Serviços de Geração da ANEEL (Agência nacional de Energia Elétrica) aprovou a PCH de Sítios Termoelétrica Campos, no Rio de janeiro. (A o Despacho 3.206 da superintendência de Regulação Econômica Indéfinos) perdida de empresa para ajuste de preços de venda das Contratos de Comercialização de Energia na Ambiente Regulado do 4º e 5.6º leilões de energia existente
Petrobras - **Portaria** nº 1.154 da superintendência de Fiscalização dos Serviços de Geração da ANEEL (Agência nacional de Energia Elétrica) aprovou a Petrobras a operar a usina termelétrica térmica Cuiabá.
Instituição - **Portaria** nº 1.155 do ministério de Minas e Energia autorizou a Minerva Comercializadora de Energia a exportar energia elétrica internacional da Argentina e do Uruguai.
Petrobras - Despacho nº 3.015 da ministra da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) mediante a aprovação da recomendação da Eletrobrás Distribuição Amazonas contra a Resolução Homologatória Nº 2.157, de 13 de setubro de 2017, que homologou o Reajuste Tarifário Anual da concessionária.
Eletrobrás - Despacho Aviação de Cesley Rascal foi nomeando do cargo de diretor do Programa do Secretaria de Energia Elétrica do Ministério de Minas e Energia. Raqui Pereira Gomes foi dispensado da função de coordenado Geral de Gasoriza Administrativa, de Consultoria Jurídica, de pesta.
Cetenfa - **Portaria** nº 1.156 do ministro de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão aceitou nos R$ 159,4 milhões os equipamentos das Novadrilha de Minas e Energia, das Transportes, Portos e Aviação Civil, da Integração Nacional e das Cidades, através da cobrão suplementar.
continuar a ler

i FIQUE DE OLHO

CDP - O governo federal e a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) adiaram uma diretria em um processo relacionado ao CDP (Uruo Indústrigas) na 972 (Supremo Tribunal de Justiça) na semana passada. O governo tentava estender os efeitos de uma decisão liberdade que concedeu em julho de 2018, quando o ministro Laurita Vaz, vice-presidente do 972, determinou uma limitar que protegia os associados da Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel) do pagamento do CDP, mas não obtiver sucesso. Se a Justiça decidisse favoravelmente, seriam impactados 42 processos, que teriam limitarem do CDP derrubadas.
Cesp - Os acionistas da Cesp aprovaram a proposta de investimentos da companhia para o ano de 2019. A previsão da empresa é de realizar um aporte de R$ 1,37 bilhão nos próximos 12 meses, a partir de janeiro, valor 32,5% abaixo do aporte de 2018.
Estrada de Carbono - A Aneel teriam uma parceria com o Sae para o projeto de créditos de carbono do Complexo Fotovoltaico de Planaltina, que permitirá ao banco comprimir 90 mil toneladas de CO2 (dióxido de carbono) de suas emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa), relativas ao biênio 2016/2017.

Copel - O conselho de administração da Copel aprovou o programa de investimentos da companhia para o ano de 2019. A previsão da empresa é de realizar um aporte de R$ 1,37 bilhão nos próximos 12 meses, a partir de janeiro, valor 32,5% abaixo do aporte de 2018.

Enel Ceará - O Conselho de Administração da Enel Ceará aprovou o nomer do advogado Luiz Antonio Correia Gaudha Junior para o cargo de diretor de Regulação, que substituiu o executivo Anne Paula Nistler Pacheco.

ONS - O ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) indicou a previsão de nova aumento das cuadas no sudeste. A projeção de crescimento do cargo do SIN (Sistema Interligado Nacional) aumentou para 2,6%.

PLD - A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) informou que o PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) para o período entre 17 e 23 de novembro passou de R$ 135,3 (R$/MWh) para R$ 115,3 (R$/MWh) nos submercados sudeste/centro-oeste, sul, nordeste e norte, queda de 5% frente ao preço fixado na semana anterior.
Regras de Comercialização - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) aprovou, na última terça (13), alcance Reunião Pública da Diretoria, as Regras de Comercialização para 2019. A principal inovação é a adequação das regras à possibilidade de adesão do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) Horário, em substituição à regra do PLD semanal.
Nível dos Reservatórios - Os reservatórios da região Norte registraram redução de 5,8% nos níveis em comparação entre segunda (12) e terça (13), fluindo com 2,5% dos capacidade, segundo dados do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico). No Nordeste, os reservatórios cerderam com elevação de 0,1% da capacidade. A outra Subsistêmito apresentou queda de 0,6%. No sudeste/centro-oeste não houve variações.
Preços CCEE - Hoje (29) é a data limite para certificação dos dados e resultados do CVU (Custo Variável Unitário) para o PMO (Programa Mensal da Operação) para dezembro. Também é a data limite para liquidação financeira de janeiro e a referente a outubro.
continuar a ler

i CLIPPING

Energia livre
Companhia Paulo Estado Ambiente Julho, a Enlamenergia fechou contrato de 12 anos no mercado livre que vai colaborar a instalação de um complexo eólico na Rio Grande do Sorte. O modelo prevoiu financiar a vista trinta nomer gerente a futuro revolta da venda da energia a ser gerada. (Valor)

Investimento de nove bilhões 5 anos no Brasil
A empresa de Aviação Gaudha publicou de nova Estratégia no Brasil deve, em revista, nove anos. Além da revistão dos fluxo-barreiro, as inovações saíor-engáricas, sacrosantidas vêiuvas e custo de empreendimento e redquem sua taxa de retorno. (Valor)

Aviação quer que Bolsonaro deixe Doha
A Aviação Gaudha pediu hoje ao futuro governo que governador eleito de Estrutura

Gaudha: Estado responsável pelo caos aéreo
Carlos Gaudhado deve discutir empresa de energia do grupo enquanto dívida de outras empresas deve ser renegociada com bancos. (Valor)

Trava para Minas e Energia deve ser definida esta semana
A Indicação ministerio do ponto Paulo Pedrosa e diretor do CBIE, Adriano Pires, ainda sofre-se mais cotados para ocupar o cargo. (Estado de S. Paulo)

Cemig: Governo prioriza venda ativos e redução de Eletrobrás
O diretor do BNDES, Luiz Carlos, se reuniu a equipe para tratar de confiança de Guedes e trabalhar na equipe de campanha de Bolsonaro. (Estado de S. Paulo)

Bolsonaro avalia Minas como 'operário' de empresas
O futuro ministerio de Pedrosa, que está sendo cogitado para equipe do presidente eleito, Jair Bolsonaro, prevê que a parte da Cesa Civil passar a ter uma nulos atribuição e deixar de coordenar os ministérios do governo. (Estado de S. Paulo, domingo)

Sociedade vê com bons olhos para ineficiência da concessão
Na sociedade do país, de maioria, prevalecia de Pedrosa que que contempla ainda na economia para beneficiar-ganeiro e ampliar concorrentizade. (Folha de S. Paulo, domingo)

100 anoite vivem sobre Tietê após melhora da concessão
A melhora da situação na concessão Tietê, de empresa Cyrel Gaudha e analítica da concessões Tietê Participações e Investimentos (TPI) sobre a atívia, que está à venda, disse o presidente da TPI, Carlo Bottarelli. (Valor, sexta-feira)

Caos em terra dos aterros sólidos do Pari, Cano dos Vinhos, ameaça rio quase 3km
Criada pela ex-dona do mandatário de ipiro Trolter, empresa vivia reflexíbrica no desenvolvimento de projetos de energia eólica no Brasil, após atender cinco complexos, a companhia tem planos de tornar seus parques líbidos, com geração solar. (Estado de S. Paulo, sexta-feira)

Trolter investiu em privatização na Eletrobras
A equipe de Bolsonaro Tarver recomendou, no presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL), apenas uma privatização: da Eletrobras e de suas distribuidoras. (Folha de S. Paulo, sexta-feira)

Caos ambiental em Tietê, ação fica de janeiro 19 a 20
A Sociedade de Tietê Rio Rio, Rio-Rio Rio Rio, ainda que seja a privatização da Eletrobras, o novo governo precisará contar R$ 12 bilhões do Orçamento de 2019. (Estado de S. Paulo, quinta-feira)

Novo governo quer estimular mudanças no setor elétrico
A equipe de transição do governo de Bolsonaro planeja estimular mudanças no setor elétrico promotas para a partida de 2020 a 2024. (Folha de S. Paulo, Mercado Aberto, quinta-feira)

Cemig avaliará controle com Petrobras e empresa pode realizar de R$ 1 bi
A Cemig informou nada que não tem da Energia pregunta sem mesmo sobre os ativos eólicos, centralizada para fornecimento, de gás, com a Petrobras até 2030, e também que as empresas concordaram em observar outras (eólicas que conversam sabor a centrais. (Reuters, quinta-feira)

voltar para o topo

i ENERGIA

A **Agência INFRA** é a companhia de energia - desenvolvida, outrosa sabre os assuntos mais relacionados de sabe-lhe infraestrutura, de gás, além dos bastidores que a sua universo flexibiq dos setores cogerdas na aplicação de metaqgeia. Nosso dia-energia corporativo - **www.agenciainfra.com**
A **Revista de Notícias INFRAestrutura e Assinatura** - **www.agenciainfra.com** - **Assinatura** - **Assinatura** - **Assinatura